

# Crescimento da economia em 1996 foi de 2,9%

Brasil

Taxa é modesta, mas está acima da média de 1,89% da última década. Renda 'per capita' aumentou no ano passado

Embora a economia brasileira tenha se reaquecido no segundo semestre do ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de bens e serviços produzidos no país, teve crescimento modesto em 1996. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou ontem que o PIB apresentou crescimento de 2,91% em relação a 1995, o que elevou em 1,52% o PIB *per capita* (renda que caberia a cada brasileiro se a distribuição fosse perfeitamente equitativa). Segundo estimativas informais dos técnicos do IBGE, o PIB de 1996 ficou em R\$ 752,4 bilhões. Um resultado que correspondeu a uma renda *per capita* de R\$ 4.764 no ano passado.

O crescimento da economia em 1996 acabou ficando abaixo da própria previsão do IBGE, que no mês passado fizera projeção de o país ter crescido 3,1% no ano. Segundo Heloisa Valverde, chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, isto aconteceu porque o desempenho da indústria de transformação no ano passado foi inferior ao esperado (crescimento de 0,82% contra uma projeção de 1%).

#### Taxa de 96 superou a média anual dos últimos 10 anos

Embora moderada, a taxa de 2,91% do ano passado completa um ciclo de quatro anos de crescimento consecutivo do PIB e é superior à média registrada nos últimos dez anos. Nesse período a economia cresceu 20,56% ou 1,89% ao ano. A taxa também supera a média dos anos 90, de 1,74% anuais.

Segundo Heloisa, ao longo do ano passado a economia foi apresentando uma recuperação gradual, tendo fechado o primeiro semestre com uma queda de 0,09% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os indicadores do IBGE mostram que a recuperação se deu basicamente nos segundo e terceiro trimestres do ano. No período julho/agosto/setembro, a economia chegou a crescer 2,71% em relação aos três meses anteriores.

No último trimestre do ano, entretanto, já houve uma desaceleração: o crescimento contra o trimestre anterior foi de 0,70%. Na comparação com o mesmo período de 95, a taxa sobe para 5,37%, mas é preciso levar em conta que a base de comparação era baixa. Embora a discussão do momento seja a necessidade de o Governo frear ou não a economia neste início de ano, Heloisa acha que o resultado de 96 não permite qualquer afirmação conclusiva sobre um aquecimento excessivo da economia.

